

**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS
QUATRO MARCOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2025**

2025

JAMIS SILVA BOLANDIN

Prefeito Municipal de São José dos Quatro Marcos

LUCIANA MARIA TOSTI DE LIMA

Secretária Municipal de Saúde

Equipe técnica de elaboração:

CÁSSIO FRANCISCO DOS SANTOS

Diretor do Fundo Municipal de Saúde

BRUNA MONTEIRO DE SOUZA

Coordenação da Atenção Básica

POLIANA ALVES MACHADO

Coordenação da Atenção Especializada

IVANETE APARECIDA DE MELO FANELI

Representante da Central de Regulação

SOMAR CONSULTORIA EM SAÚDE

Equipe técnica responsável pela Aprovação:

Conselho Municipal de Saúde

Atualização do Plano Municipal de Saúde

Versão do Plano:	2	Data:	28/07/2025
Alterações da Versão:	DIRETRIZ Nº 1 – ATENÇÃO BÁSICA OBJETIVO Nº 1.1 – Ampliar os serviços em atenção básica META: 1.1.6. Construir e colocar em funcionamento as novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ampliando a cobertura da Atenção Primária e a capacidade instalada do município. INDICADOR: Construção de UBS		
	DIRETRIZ Nº 1 – ATENÇÃO BÁSICA OBJETIVO Nº 1.1 – Ampliar os serviços em atenção básica		

	<p>META: 1.1.7. Implantar e utilizar o kit de telessaúde para ampliar o acesso às teleconsultas, teleinterconsultas e teleducação, fortalecendo a resolutividade da rede municipal</p> <p>INDICADOR: Implantação de ponto de telessaúde</p>
	<p>DIRETRIZ Nº 1 – ATENÇÃO BÁSICA</p> <p>OBJETIVO Nº 1.1 – Ampliar os serviços em atenção básica</p> <p>META: 1.1.8. Implantar e utilizar o combo de equipamentos nas Unidades Básicas de Saúde indicadas, visando qualificar os serviços de Atenção Primária à Saúde e ampliar a resolutividade da rede</p> <p>INDICADOR: Percentual de implantação e uso dos equipamentos do combo nas UBS contempladas</p>
	<p>DIRETRIZ Nº 2 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA</p> <p>OBJETIVO Nº 2.1 – Implantação de novos serviços</p> <p>META: 2.1.6. Integração ao SAMU 192 Regional</p> <p>INDICADOR: Aquisição de ambulância</p>
	<p>DIRETRIZ Nº 2 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA</p> <p>OBJETIVO Nº 2.4 – Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência</p> <p>META: 2.4.1. Ampliar e qualificar os atendimentos de urgência e emergência no Pronto Atendimento Municipal, garantindo funcionamento ininterrupto, redução do tempo de espera e melhoria da resolutividade, com base em protocolos clínicos e equipe capacitada</p> <p>INDICADOR: Percentual de atendimento resolutivo de urgência e emergência no Pronto Atendimento Municipal.</p>

Versão do Plano:		Data:	
Alterações da Versão:			

Versão do Plano:		Data:	
Alterações da Versão:			

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1. APRESENTAÇÃO	5
2. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	6
3. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE	23
3.1 Receitas Previstas da Saúde - 2025	23
3.2 Previsão das Despesas com Saúde	24
3.2.1 Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2025.....	24
3.2.2 Resumo das Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2025	25
4. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	26
5. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO:	27

1. APRESENTAÇÃO

Segundo Paim (2006) planejamento também é “um modo de explicitação do que vai ser feito, quando, onde, como, com quem, e para quê.” O documento que registra essas escolhas é o plano. Ademais, Matus nos ensina que o Plano é um produto momentâneo de um processo de planejamento. É um instrumento de negociação, nunca está acabado, mas sempre em construção.

Outrossim, a programação na saúde tem como objetivo orientar as ações da equipe de saúde do município, apontar para correções de rumos e avaliação dos resultados obtidos em relação aos objetivos propostos.

Na saúde, quase sempre pretendemos alcançar objetivos complexos, de maneira pactuada entre os gestores do SUS e com a co-gestão da sociedade civil. Para tanto, não só é importante planejar, como também dispor de um método de planejamento.

Além disso, o planejamento deve ser um processo permanente, considerando que as situações são dinâmicas, estão em constantes transformações. Por isso, um processo permanente de planejamento deve facilitar a direcionalidade das ações, a correção de rumos e o enfrentamento de imprevistos.

Portanto, a Programação Anual de Saúde (PAS) contém, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; as metas anuais para cada ação definida; os indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução. Sua elaboração inicia no ano em curso, para execução no ano subsequente.

Secretaria Municipal de Saúde

2. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ Nº 1 – ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.1 – Ampliar os serviços em atenção básica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
1.1.1	Estudo e planejamento para implantação de nova Unidade de Saúde da Família	Implantação se Unidade Básica de Saúde	-	-	Unidade	01	Unidade				01
Mapear áreas descobertas ou subcobertas pela ESF utilizando dados do e-Gestor AB, IBGE e georreferenciamento populacional. Identificar regiões de maior vulnerabilidade social e epidemiológica , considerando indicadores como IDH, renda per capita, doenças prevalentes e crescimento urbano. Levantamento da infraestrutura atual da APS, incluindo USF existentes, capacidade instalada, recursos humanos e cobertura real (% população adscrita).											
1.1.2	Centralizar os procedimentos de vacina em um mesmo estabelecimento.	Centralização das vacinas	-	-	Unidade	01	Unidade				-
NÃO PACTUADO PARA 2025											
1.1.3	Estudo e planejamento para implantação de novas equipes de saúde bucal	Implantação de nova equipe de saúde bucal	-	-	Unidade	01	Unidade				01
Ação Nº 1 – Aquisição de consultório odontológico completo											
Ação Nº 2 – Contratação de profissional odontólogo e auxiliar de saúde bucal											
Acrescenta mais uma equipe, sendo a equipe do PSF Rural											
1.1.4	Redimensionamento das microáreas: realizar o remapeamento do município projetando as áreas de maior vulnerabilidade epidemiológica e social para garantia de cobertura pelos ACS	Cobertura das microáreas	-	-	Percentual	100	Percentual				100
Ação Nº 1 – Disponibilizar a contratação de ACS para área descobertas											
Ação Nº 2 – Fazer a redivisão das microareas.											
1.1.5	Aquisição de veículo para atendimento às ações de atenção básica	Aquisição de veículo para atendimento às ações de atenção básica	-	-	Unidade	1	Unidade				01
Ação Nº 1 – Pleitear recursos para aquisição de veículo											

1.1.6	Construir e colocar em funcionamento as novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ampliando a cobertura da Atenção Primária e a capacidade instalada do município.	Construção de UBS	-	-	Unidade	2	Unidade	-	-	-	2
Ação Nº 1 – Executar todas as etapas da obra conforme cronograma aprovado;											
Ação Nº 2 – Expandir a oferta de serviços básicos e estratégicos (pré-natal, puericultura, controle de crônicos, imunização).											
1.1.7	Implantar e utilizar o kit de telessaúde para ampliar o acesso às teleconsultas, teleinterconsultas e teleeducação, fortalecendo a resolutividade da rede municipal	Implantação de ponto de telessaúde	-	-	Unidade	1	Unidade	-	-	-	1
Ação Nº 1 – Implantar e habilitar o kit de telessaúde nas unidades contempladas;											
Ação Nº 2 – Capacitar as equipes para uso dos recursos de telessaúde;											
Ação Nº 3 – Integrar o serviço às rotinas de Atenção Primária e Especializada;											
1.1.8	Implantar e utilizar o combo de equipamentos nas Unidades Básicas de Saúde indicadas, visando qualificar os serviços de Atenção Primária à Saúde e ampliar a resolutividade da rede	Percentual de implantação e uso dos equipamentos do combo nas UBS contempladas	-	-	Percentual	100%	Percentual	-	-	-	100%
Ação Nº 1 – Instalar os equipamentos nas UBS indicadas e registrar no CNES;											
Ação Nº 2 – Capacitar os profissionais para uso adequado dos equipamentos;											
Ação Nº 3 – Implantar protocolos clínicos integrando os novos recursos tecnológicos;											
Ação Nº 4 – Monitorar o uso efetivo por meio do SISAB e relatórios internos;											
Ação Nº 5 – Garantir manutenção preventiva e aquisição de insumos específicos.											

OBJETIVO Nº 1.2 – Ampliar as ações e atendimentos em atenção básica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
1.1.1	Complementar ações na zona rural: Promover a integração e facilitar o acesso aos pacientes da zona rural com atendimentos <i>inlocco</i> .	Número de atendimentos realizados na zona rural	-	-	Número	96	Número				24
Ação Nº 1 Realizações de vacinações											
Ação Nº 2 Realizações de atendimentos médicos											
Ação Nº 3 Coleta de preventivos											
Ação Nº 4 HIPERDIA											
1.1.2	Garantir a realização da adesão e ações conforme pactuação do Programa Saúde na Escola	Números de atividade coletiva referente ao atendimento às ações pactuadas no programa saúde na escola.			Número	208	Número				52
Ação Nº 1 – Garantir a realização das ações: I. Saúde Ambiental; II. Promoção da atividade física; III. Alimentação saudável e prevenção da obesidade; IV. Promoção da cultura de paz e direitos humanos; V. Prevenção das violências e dos acidentes; VI. Prevenção de doenças negligenciadas; VII. Verificação da situação vacinal; VIII. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; IX. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; X. Saúde bucal; XI. Saúde auditiva; XII. Saúde ocular; e XIII. Prevenção à Covid-19.											
Ação Nº 2 - Realização de palestras											
Ação Nº 3 – Realização de atendimentos em grupos											
Método de Cálculo: Quantidade de registros no Relatório de Atividade Coletiva, no sistema e-SUS APS, com as seguintes marcações: Programa saúde na escola: Saúde Temas para saúde: (referente as 12 ações)											
1.1.3	Realização de campanha HIPERDIA.	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	5 ¹	2021	Percentual	50	Percentual				50
		Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	8 ²	2021	Percentual	50	Percentual				50
Ação Nº 1 – Realização de acompanhamento e Aferição de Pressão Arterial, periodicamente, dos pacientes pertencentes ao grupo HIPERDIA.											
Ação Nº 2 – Realização de orientação quanto a Alimentação e nutrição, dos pacientes pertencentes ao grupo HIPERDIA, com palestras e atendimentos individuais.											
Ação Nº 3 – Solicitação e realização de exames laboratoriais periodicamente.											
Ação Nº 4 – Realização de ações coletivas com os profissionais de saúde bucal para orientações quanto a higiene bucal											

¹ Resultado do 2º Quadrimestre de 2021.

² Resultado do 2º Quadrimestre de 2021.

Método de Cálculo: ISF – Indicador Sintético Final do Programa Previne Brasil, indicadores nº 6 e nº 7, respectivamente.											
1.1.4	Aumento da identificação e proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	2021	90	Percentual	90	Percentual				90
Ação Nº 1 - Busca ativa lesão de manchas hanseníase.											
Ação Nº 2 - Palestras, Orientar os ACS quanto a busca de lesões com distribuição de panfletos.											
Ação Nº 3 - Busca de Manchas pigmentares ou discrômicas, placas, infiltrações, tubérculos e nódulos.											
Ação Nº 4 – Encaminhar o paciente a unidade de referência.											
Ação Nº 5 –Ações coletivas para orientações quanto a saúde bucal											
Método de Cálculo: SISPACTO											
1.1.5	Ações de prevenção: Realização de uma ação de cada grupo por ano (Tracomas, verminoses e vitamina A) por cada equipe nas escolas do município.	TRACOMAS NAS ESCARAS. Número de ações nas escolas para identificação.			Número		Número				4
		VERMINOSES. Número de ações nas escolas			Número		Número				4
		VITAMINA A. Número de dispensação			Número		Número				4
Ação Nº 1 – Capacita as profissionais Enfermeiras											
Ação Nº 2 – Visitas nas escolas											
Ação Nº 3 – Identificar e encaminhar para o oftalmologista											
Ação Nº 1 – Realizar adesão ao programa APS											
Ação Nº 2 – Inserir o programa nas escolas											
Ação Nº 3 – Realizar tratamento											
Método de Cálculo: Registro interno das unidades.											
1.1.6	Realização de campanhas para testagem rápida e orientação sobre as IST's	Número de ações com realização de testagem rápida.	-	-	Número	01	Número				01
Ação Nº 1 – Informar as ACS sobre a disponibilidade dos testes na Unidade.											
Ação Nº 2 – Trabalhar com Agendamento a demanda que entrar em contato com nós Profissionais.											
Ação Nº 3 – Palestra para a População sobre a importância da realização dos testes. Englobando sobre as ISTs.											
Método de Cálculo: Registro interno das unidades.											
1.1.7	Cobertura de exame citopatológico, para mulheres de 25 a 64 anos, com uma coleta de exames a cada 3 anos. Indicador nº 4 do Programa Previne Brasil.	Cobertura de exame citopatológico	5 ³	2021	Percentual	40	Percentual				40
Ação Nº 1 – Fazer busca ativa das mulheres de 25 a 64 anos.											

³ Resultado do 2º Quadrimestre de 2021.

Ação Nº 2 – Realização de campanhas para realização de conscientização e coletas.										
Ação Nº 3 – Fazer um dia D de coleta para facilitar o acesso a unidade.										
Ação Nº 4 – Agilidade nos resultados, para melhor e mais rápido tratamento.										
Método de Cálculo: ISF – Indicador Sintético Final do Programa Previne Brasil, indicador nº 4										
1.1.8	Garantir a realização das ações de atenção primária a saúde para o alcance de metas nos Indicadores do Programa Previne Brasil	Percentual de metas alcançadas nos Indicadores do Programa Previne Brasil	54,4 ⁴	2021	Percentual	100	Percentual			100
Ação Nº 1 – Realização de cadastramento e atualização anual de toda as áreas do município										
Ação Nº 2 – Garantir atendimento as gestantes em tempo oportuno de gravidez										
Ação Nº 3 – Garantir a finalização da gestação, consulta puerperal, até 15 dias após o parto.										
Ação Nº 4 – Garantir a realização dos exames básicos prioritários para uma gestação saudável.										
Ação Nº 5 – Garantir a realização de pré-natal odontológico										
Ação Nº 6 – Realização de ações preventivas na saúde da mulher.										
Ação Nº 7 – Realização de busca ativa e dia D de atualização das cadernetas de vacina.										
Ação Nº 8 – Fazer acompanhamentos e busca ativa dos hipertensos e diabéticos.										
Método de Cálculo: ISF – Indicador Sintético Final do Programa Previne Brasil										
1.1.9	Realização de atendimento em Puericultura nas unidades de saúde da família	Número de atendimentos de puericultura			Número	6.000	Número			1.500
Ação Nº 1 – Orientação sobre a importância da puericultura no desenvolvimento da criança, durante a gestação										
Ação Nº 2 – Agendamento da primeira consulta de puericultura o mais breve após o nascimento.										
Ação Nº 3 – Realizar agendamento das consultas a cada 2 meses.										
Método de Cálculo: Quantidade de registros no Relatório de Atendimento Individual, no sistema e-SUS APS, com as seguintes marcações: Procedimentos clínicos: 0301010277 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA (clicar no botão de puericultura)										

OBJETIVO Nº 1.3 – Capacitação profissional

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
1.3.1	Realizar encontros bimestrais para promover integração do serviço em todos os níveis de atenção.	Número de reuniões para promover integração do serviço em todos os níveis de atenção.	-	-	Número	24	Número				6
Ação Nº 1 – Realização periódica de reuniões junto aos profissionais da saúde.											

⁴ Resultado do 2º Quadrimestre de 2021.

1.3.2	Realizar cursos de capacitação para os profissionais da saúde.	Número de capacitações aos profissionais de saúde			Número	16	Número				4
Ação Nº 1 – Realização periódica de capacitação aos profissionais da saúde.											
Ação Nº 2 – Capacitação em feridas para melhor atender a população											
Ação Nº 3 – Capacitação em Primeiros socorros;											
Ação Nº 4 – Capacitação em Hanseníase/Tuberculose, aulas práticas presenciais.											
1.3.3	Valorização do profissional da saúde	Número de encontros motivacionais aos profissionais da saúde.			Número	4	Número				1
Ação Nº 1 – Realização de encontros com objetivo de promover a união e amparo aos profissionais de saúde											
1.3.4	Capacitações para os ACS.	Número de capacitações aos ACS	-	-	Número	12	Número				12
Ação Nº 1 – Realização periódica de capacitação ao ACS.											
Ação Nº 1 – Capacitação nos sistemas disponíveis de uso.											
Ação Nº 2 – Capacitação sobre as vacinas do Calendário Básico.											

OBJETIVO Nº 1.4 – Ampliar o acesso as ações de saúde bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
1.4.1	Garantir acesso ao Pré-Natal odontológico a todas as gestantes cadastradas no município	Pré-natal odontológico	31 ⁵	2021	Percentual	60	Percentual				60
Ação Nº 1 – Disponibilização de agenda para atendimento.											
Ação Nº 2 – Garantir no mínimo 1 consulta a cada trimestre de gestação.											
Ação Nº 3 – Orientações sobre a importância da consulta odontológica na gestação.											
Método de Cálculo: Indicador nº 3 do Programa Previne Brasil											
1.4.2	Realização de ações coletivas nas escola para avaliação epidemiológica de crianças de 5 e 6 anos	Número de avaliações epidemiológica das crianças de 5 e 6 anos.			Número	16	Número				4
Ação Nº 1 – Promover ações coletivas nas escola para avaliação epidemiológica de crianças de 5 e 6 anos.											
Ação Nº 2 – Registro no sistema e-SUS APS, atividades coletivas											
Método de Cálculo: Quantidade de registros no Relatório de Atividade Coletiva, no sistema e-SUS APS, com as seguintes marcações: Programa saúde na escola: Saúde											

⁵ Resultado do 2º Quadrimestre de 2021.

Atividade: Atendimento em grupo ou Avaliação / Procedimento coletivo											
Práticas em saúde: 14 - Outro procedimento coletivo: 0101020040 - AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA											
1.4.3	Realização de ações coletivas nas escola para orientações quanto a higiene oral e alimentação e DST	Número de ações coletivas das equipes de saúde bucal nas escolas			Número	16	Número				4
Ação Nº 1 – Promover ações coletivas nas escola para crianças de 05 a 12 anos.											
Ação Nº 2 – Ações coletivas com crianças de 05 a 12 anos para orientações quanto a higiene oral e alimentação.											
Ação Nº 3 – Palestras com adolescentes (alimentação, higiene oral, DST).											
Ação Nº 2 – Registro no sistema e-SUS APS, atividades coletivas											
Método de Cálculo: Quantidade de registros no Relatório de Atividade Coletiva, no sistema e-SUS APS, com as seguintes marcações:											
Programa saúde na escola: Saúde											
Temas para saúde: Saúde bucal											
1.4.4	Realização de campanhas de combate ao câncer bucal.	Número de avaliações epidemiológicas para prevenção de câncer bucal	1	2021	Número	4	Número				1
Ação Nº 1 - Promover ações coletivas para conscientização e identificação de leões.											
Método de Cálculo: Quantidade de registros no Relatório de Atividade Coletiva, no sistema e-SUS APS, com as seguintes marcações:											
Atividade: Atendimento em grupo ou Avaliação / Procedimento coletivo											
Práticas em saúde: 14 - Outro procedimento coletivo: 0101020112 - AÇÃO COLETIVA DE PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL											
1.4.5	Implantação do projeto de próteses dentárias	Número de prótese dentárias dispensadas pelas unidades básicas	0	2021	Número	960	Número				240
Ação Nº 1 – Levantamento dos grupos prioritários para atendimento.											
Ação Nº 2 – Planejar a agendar os atendimentos por unidades											
Ação Nº 3 – Aquisição de material para moldagem											
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.01.01.016-1 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, transmissão via SIA-SUS.											

DIRETRIZ Nº 2 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 2.1 – Implantação de novos serviços

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
2.1.1	Implantação de laboratório de análises clínicas municipal	Implantação de Laboratório de Análises Clínicas Municipal	-	-	Unidade	1	Unidade				-
NÃO PACTUADO PARA 2025											
2.1.2	Tornar a administração do pronto atendimento da gestão municipal	Administração do Pronto Atendimento Municipal	-	-	Unidade	1	Unidade			-	1
Adequar o regimento interno do PA para gestão direta pela Secretaria Municipal de Saúde. Dimensionar quadro funcional mínimo exigido para pronto atendimento (médicos clínicos, pediatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipe de apoio e administrativo).											
2.1.3	Aquisição de equipamentos para o Pronto Atendimento Municipal	Aquisição de equipamentos para o Pronto Atendimento Municipal	-	-	Unidade	1	Unidade			-	1
Pleitear recursos para aquisição de equipamentos para substituição dos que estão em depreciação.											
2.1.4	Aquisição de ambulância para substituição das que estão em depreciação	Aquisição de ambulância	-	-	Unidade	1	Unidade				2
Ação Nº 1 – Pleitear recursos para aquisição de ambulância para substituição das que estão em depreciação. Ação Nº 2 – Elaboração de projeto para aquisição de ambulância via emenda parlamentar											
2.1.5	Aquisição de veículo para ações da secretaria municipal de saúde	Aquisição de veículo para ações da secretaria municipal de saúde	-	-	Unidade	1	Unidade				1
Ação Nº 1 – Pleitear recursos para aquisição de veículo para atender as ações da secretaria municipal de saúde Ação Nº 2 – Elaboração de projeto para aquisição de ambulância via emenda parlamentar											

2.1.6	Integração ao SAMU 192 Regional	Aquisição de ambulância	-	-	Unidade	1	Unidade	-	-	-	1
Ação Nº 1 – Pleitear recursos para aquisição de veículo através de proposta novo PAC											

OBJETIVO Nº 2.2 - Aprimorar a atenção à saúde mental

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
2.2.1	Garantir acesso aos serviços do Ambulatório de Saúde Mental	Aumento número de profissionais no serviço.			Número	01	Número				01
Ação Nº 1 - Contratação de profissional Psicólogo (a) para atender demanda do ambulatório de Saúde Mental											
2.2.2	Construir sede própria do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	Serviço de Saúde com estrutura física própria e adequada ao atendimento.			Número	01	Número				01
Ação Nº 1 – Construção da sede própria do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial											
2.2.3	Reduzir agravos da saúde mental incluindo ações tanto na prevenção como no tratamento para a superação das dependências (tabagismo, álcool e outras drogas).	Número de grupos implantados (tabagismo, álcool e outras drogas)			Número	02	Número				02
Ação Nº 1 - Grupo Operativo Anti Tabagismo											
Ação Nº 2 - Grupo Terapêutico REVIVER – Tratamento de pacientes dependentes de álcool e outras drogas											
Ação Nº 3 - Internação para desintoxicação na rede hospitalar pactuada, quando necessária.											
Método de cálculo: Relatório interno da equipe.											
2.2.4	Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao apoio de famílias em sofrimento	Número de Grupos voltado ao apoio de famílias em sofrimento implantados no CAPS			Número	02	Número				02
Ação Nº 1 - Grupo Terapêutico para Família de pacientes de Transtorno Mental (todos atendidos pelo CAPS)											
Ação Nº 2 - Grupo Terapêutico para Família de pacientes com Dependência Química (álcool e outras drogas) atendidos no CAPS.											
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.01.08.026-7 - FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES, transmissão via SIA-SUS.											
2.2.5	Viabilizar espaço de controle social para demanda atendida no	Reunião Anual			Número	01	Número				01

	CAPS para discussão, avaliação e sugestão de encaminhamentos para o serviço											
Ação Nº 1 – Assembleia Geral com clientes, familiares, profissionais e convidados do CAPS												
Método de cálculo: Relatório interno da equipe.												
2.2.6	Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao atendimento dos pacientes com Transtornos mentais graves e persistentes atendidos pelo CAPS	Número atendimentos a pacientes do CAPS assistidos através dos grupos terapêuticos multidisciplinares.			Número	3.600	Número					900
Ação Nº 1 - Grupo Terapêutico “Florescer” direcionados à pacientes com Transtornos Depressivos												
Ação Nº 2 - Grupo Terapêutico “Águias Renovadas” direcionados à pacientes com Transtornos Ansiosos.												
Ação Nº 3 - Grupo Terapêutico “Mentes em Ação” direcionados à pacientes com Esquizofrenia e/ou Demências.												
Ação Nº 4 - Grupo Terapêutico Psicopedagógico.												
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.01.08.021-6 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, transmissão via SIA-SUS.												
2.2.7	Adquirir veículo para melhorar o acesso e atender a demanda do CAPS, tanto da zona urbana como da zona rural	Aquisição de veículo para atender as demandas do CAPS.			Unidade	01	Unidade				-	1
Ação Nº 1 - Aquisição de transporte (capacidade para 15 pessoas), para atender as demandas do CAPS.												
2.2.8	Instituir o funcionamento das Oficinas Terapêuticas de nível médio (artesanais) para atender a demanda do CAPS.	Quantidade de oficinas terapêuticas realizadas			Número	04	Número					04
		Contratação de profissionais capacitados			Número	04	Número					04
Ação Nº 1 – Contratação de profissional de nível médio para Oficina Terapêutica de Pintura em Tecido e em Tela												
Ação Nº 2 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina Terapêutica de Tecelagem												
Ação Nº 3 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina Terapêutica de Bordados em Geral.												
Ação Nº 4 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina de Corte e Costura.												
Ação Nº 5 - Aquisição de materiais de consumo e permanente necessários para o funcionamento das Oficinas Terapêuticas												
Método de cálculo: Relatório interno da equipe.												
2.2.9	Prestar Atendimento Domiciliar à demanda da saúde mental	Número de Visitas Domiciliares realizadas			Número		Número					150
Ação Nº 1 - Visitas Domiciliares à pacientes para orientação e acompanhamento de sua situação de saúde mental												
Ação Nº 2 - Administração de medicação, pela equipe de Enfermagem do CAPS, em pacientes estáveis que necessitam de acompanhamento domiciliar												

Ação Nº 3 - Atendimento e Acompanhamento de pacientes em situação de crise ao Pronto Atendimento Municipal											
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.01.08.024-0 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES, transmissão via SIA-SUS.											
2.2.1 0	Realizar atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua inserção familiar e social	Número de atividades realizadas pelo CAPS na zona urbana ou rural			Número		Número				10
Ação Nº 1 – “CAPS NA COMUNIDADE” – atividade terapêutica em grupo realizado tanto na zona rural, como urbana, atendendo à comunidade.											
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.01.08.024-0 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES, transmissão via SIA-SUS.											
2.2.1 1	Regular e Acompanhar paciente em situação de crise em internação hospitalar em rede hospitalar pactuada	Número de internação hospitalar de pacientes em situação de crise psicótica	-	-	Número	08	Número				08
		Quantidade de pacientes internados para desintoxicação química.	-	-	Número	04	Número				04
Ação Nº1 - Regulação e Acompanhamento de Internação Hospitalar de pacientes em situação de crise ao Hospital Paulo de Tarso - Roo (pactuado), somente quando já se esgotaram os recursos municipais.											
Ação Nº 2 - Acesso a desintoxicação hospitalar pelo SUS (Hospital Paulo de Tarso - Roo) para pacientes dependentes químicos.											
Método de cálculo: Relatório interno da equipe.											
2.2.1 2	Ampliar e qualificar a equipe técnica de atendimento do CAPS	Contratar 01(um) profissional Auxiliar Administrativo para o CAPS	-	-	Número	01	Número				01
		Capacitar equipe técnica do CAPS ao menos uma vez ao ano	-	-	Número	04	Número				01
		Percentual de Realização de reunião da equipe técnica toda sexta-feira período matutino	-	-	Percentual	100	Percentual				100
Ação Nº 1 – Contratação de profissional para o cargo de Auxiliar Administrativo para o CAPS.											
Ação Nº 2 - Prover capacitação da equipe técnica do CAPS para qualificar o atendimento em saúde mental.											
Ação Nº 3 – Reunião Semanal de Equipe Técnica do CAPS, para estudo e acompanhamento dos casos, bem como avaliação do serviço.											
Método de cálculo: Relatório interno da equipe.											
2.2.1 3	Fortalecer a participação e controle social e legitimação do SUS	Quantidade de representantes do município participando da IV			Número	04	Número			-	-

		Conferência Estadual de Saúde Mental 2022									
NÃO PACTUADO PARA 2025											
2.2.1	Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de saúde, educação e de assistência social	Quantidade de ações de matriciamento do CAPS realizadas.			Número	21	Número				21
4		Parceira com Secretaria Municipal de Educação para disponibilizar profissional Psicopedagogo (a)			Número	01	Número				01
Ação Nº 1 - Apoio matricial para condução de casos em saúde mental com unidades de saúde, educação e de assistência social.											
Ação Nº 2 - "CAPS - CUIDANDO DO CUIDADOR" – atividade terapêutica em grupo realizada com profissionais dos serviços de saúde.											
Ação Nº 3 - Parceira com Secretaria Municipal de Educação para disponibilizar profissional Psicopedagogo (a) para atuar no CAPS											
Método de cálculo: Quantidade de ações de matriciamento do CAPS realizadas: Registro do procedimento 03.01.08.030-5 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA, transmissão via SIA-SUS. SISPACTO											

OBJETIVO Nº 2.3 – Unidade Descentralizada de Reabilitação

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
2.3.1	Atendimentos individuais realizados pelo profissional fisioterapeuta	Número de atendimentos individuais realizados pelo profissional fisioterapeuta			Número	240000	Número				6000
Ação Nº 1 - Atendimento a pacientes com patologia crônicas degenerativas e/ou dor crônica											
Ação Nº 2 - Avaliações e reavaliações ortopédicas e reumatológica											
Ação Nº 3 - Atendimento a portadores de patologia crônica: orientação e educação em saúde											
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.01.01.004-8 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO), CBO 223605, transmissão via SIA-SUS.											
2.3.2	Realização de sessões de acupuntura complementar ao atendimentos dos pacientes	Número de sessões de acupuntura			Número	1920	Número				480

	oriundos do CAPS / saúde mental e pacientes fisioterápicos										
Ação Nº 1 - Atendimento a pacientes oriundos do CAPS e pacientes fisioterápicos em sessões de acupuntura.											
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.09.05.002-2 - SESSÃO DE ACUPUNTURA COM INSERÇÃO DE AGULHAS, CBO 223605, transmissão via SIA-SUS.											
2.3.3	Atendimento fonoaudiológico	Número de atendimentos individuais realizados pelo fonoaudiólogo			Número	7200	Número				1800
Ação Nº 1 – Atendimento fonoterápico											
Ação Nº 2 – Atendimento fonoaudiológico a pacientes encaminhados											
Ação Nº 3 – Atendimento fonoaudiológico: anamnese, avaliação, relatórios e orientação											
Método de Cálculo: Registro do procedimento 03.01.01.004-8 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO), CBO 223810, transmissão via SIA-SUS.											
2.3.4	Aquisição de materiais para implantação de espaço lúdico para atendimento fonoaudiológico	Aquisição de material pedagógico			Percentua 		Percentua 				-
NÃO PACTUADO PARA 2025											
2.3.5	Elaboração de relatório e evoluções dos pacientes atendidos diariamente	Relatório e evoluções dos pacientes atendidos diariamente.			Percentua 	100	Percentua 				100
Ação Nº 1 - Elaborar de relatório evolutivos dos pacientes em cada atendimento											
Método de cálculo: Relatório interno da equipe.											
2.3.6	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes			Percentua 		Percentua 				-
NÃO PACTUADO PARA 2025											

OBJETIVO Nº 2.4 – Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência

Nº	Descrição da Meta		Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta Prevista
----	-------------------	--	------------------------	------	---------------

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
2.4.1	Ampliar e qualificar os atendimentos de urgência e emergência no Pronto Atendimento Municipal, garantindo funcionamento ininterrupto, redução do tempo de espera e melhoria da resolutividade, com base em protocolos clínicos e equipe capacitada	Percentual de atendimento resolutivo de urgência e emergência no Pronto Atendimento Municipal.	-	-	Percentual	90%	Percentual	-	-	-	90%
Ação N° 1 – Garantir escala regular de profissionais no PA Municipal;											
Ação N° 2 – Reduzir tempo de espera e melhorar fluxos internos;											
Ação N° 3 – Assegurar insumos e medicamentos essenciais, evitando desabastecimentos.											
Método de Cálculo: Número de atendimentos resolutivos (sem necessidade de transferência ou retorno por falha na assistência) ÷ Total de atendimentos de urgência e emergência realizados na unidade × 100.											

DIRETRIZ Nº 3 – CONTROLE SOCIAL**OBJETIVO Nº 3.1 – Conselho Municipal de Saúde**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
3.1.1	Realização periódica de capacitação aos conselheiros municipais de saúde quanto aos instrumentos de gestão e planejamento	Número de capacitação para os conselheiros municipais de saúde	-	-	Número	16	Número				4
Ação Nº 1 – Realização periódica de capacitação aos conselheiros municipais de saúde quanto aos instrumentos de gestão e planejamento											
Método de Cálculo: Relatório interno do conselho e secretaria municipal de saúde.											

DIRETRIZ Nº 4 – FARMÁCIA BÁSICA

OBJETIVO Nº 4.1 – Fortalecimento da farmácia básica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida						2025
4.1.1	Elaboração e implantação de protocolos para dispensação de medicamentos e insumos	Implantação de protocolos para dispensação de medicamentos e insumos			Número	1	Número				-
NÃO PACTUADO PARA 2025											
4.1.2	Reforma, ampliação e/ou construção de estabelecimento para comportar a Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico	Adequação de espaço para instalação da Farmácia Básica Municipal			Número	1	Número				1
Ação Nº 1 – Elaboração de projeto para pleitear recursos via emendas parlamentares e/ou recursos próprios para adequação de ambiente para instalação da Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico.											
4.1.3	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para adequação de espaço para armazenamentos dos medicamentos e insumos na Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico.	Aquisição de equipamentos e material permanente conforme resolução da vigilância sanitária			Número	1	Número				1
Ação Nº 1 – Elaboração de projeto para pleitear recursos via emendas parlamentares e/ou recursos próprios para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para armazenamentos dos medicamentos e insumos na Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico, conforme resolução da vigilância sanitária.											

3. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE

3.1 Receitas Previstas da Saúde - 2025

Fonte de Recursos	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
RECURSO PROPRIO				R\$ 13.944.000,00	R\$ 13.944.000,00
CONV. CONSTRUCAO - UBS	R\$ 3.762.776,00				R\$ 3.762.776,00
CONV. SES - AQUISICAO AMBULANCIA		R\$ 350.000,00			R\$ 350.000,00
EMENDA - INCREMENT. ATENC. BASICA		R\$ 300.000,00			R\$ 300.000,00
PISO DA ENFERMAGEM	R\$ 380.000,00				R\$ 380.000,00
REGIONALIZACAO		R\$ 50.000,00			R\$ 50.000,00
TRANSF. SES - ATENCAO PRIMARIA		R\$ 110.000,00			R\$ 110.000,00
TRANSF. SES - FARMACIA BASICA		R\$ 3.000,00			R\$ 3.000,00
TRANSF. SES - PAICI		R\$ 226.000,00			R\$ 226.000,00
TRANSF. SUS - ATENÇÃO BASICA	R\$ 2.957.000,00				R\$ 2.957.000,00
TRANSF. SUS - DESP. VIGILANCIA	R\$ 105.000,00				R\$ 105.000,00
TRANSF. SUS - FARMÁCIA BÁSICA	R\$ 120.000,00				R\$ 120.000,00
TRANSF. SUS - MAC CUSTEIO	R\$ 1.600.000,00				R\$ 1.600.000,00
TRANSF. SUS - PACS	R\$ 1.200.000,00				R\$ 1.200.000,00
TRANSF. SUS - VISA	R\$ 21.000,00				R\$ 21.000,00
TRANSF. SUS- ESTRUTURACAO - EQUIPAMENTOS	R\$ 150.000,00				R\$ 150.000,00
SAÚDE-REMUNERAÇÃO APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 40.000,00	R\$ 10.000,00		R\$ 300.000,00	R\$ 350.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 10.335.776,00	R\$ 1.049.000,00	R\$ 0,00	R\$ 14.244.000,00	R\$ 25.628.776,00

3.2 Previsão das Despesas com Saúde

3.2.1 Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2025

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte - 2025									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	-	-	-					-
	Capital	-	-	-					-
122 - Administração Geral	Corrente	1.089.000,00							1.089.000,00
	Capital								-
301 - Atenção Básica	Corrente	3.063.000,00	4.407.000,00	200.000,00					7.670.000,00
	Capital	21.000,00	3.762.776,00	10.000,00					3.793.776,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	7.960.000,00	2.080.000,00	276.000,00					10.316.000,00
	Capital	47.000,00		350.000,00					397.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	461.000,00	120.000,00	3.000,00					584.000,00
	Capital								-
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	199.000,00	91.000,00						290.000,00
	Capital								-
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.099.000,00	380.000,00						1.479.000,00

	Capital	5.000,00	5.000,00						10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente								-
	Capital	-	-	-					-
TOTAL		13.944.000,00	10.845.776,00	839.000,00		-	-	-	25.628.776,00

3.2.2 Resumo das Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2025

Natureza da Despesa	2025
DESPESAS CORRENTES	
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 12.239.000,00
Juros e Encargos da Dívida	
Outras Despesas Correntes	R\$ 9.189.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	
Investimentos	R\$ 4.200.776,00
Inversões Financeiras	
Amortização da Dívida	
TOTAL GERAL	R\$ 25.628.776,00

4. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Programa Anual de Saúde requer monitoramento e avaliações periódicas será operacionalizado pela Secretaria Municipal de Saúde e acompanhado através de relatórios apresentados quadrimestralmente (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA) para o Conselho Municipal da Saúde e Câmara de Vereadores conforme determinado na Lei Federal nº 8.689, de 27 de julho de 1993 em seu Art. 12º bem como no Decreto Nº 1.651 de 28 de setembro de 1995, em seu Art. 9º: nº 8.689, de 27 de julho de 1993 em seu Art. 12º

“O gestor do sistema Único de Saúde apresentará trimestralmente ao Conselho de Saúde correspondente e em Audiência Pública na Câmara Vereadores e nas Assembleias Legislativas respectivas, para análise e ampla divulgação relatório detalhado contendo dentre outros, dados sobre o montante e a fonte de recursos de serviços na rede assistencial própria contratada ou conveniada”

Será sistematizado anualmente através do Relatório Anual de Gestão - RAG e Programação Anual de Saúde que será submetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal da Saúde Conforme Portaria nº 2.751 de 2009.

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO:

- APAC – Sistema de Captação de Dados
- BDAIH – Banco de Dados de Informações Hospitalares
- BFA – Programa Bolsa Família
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CIH – Comunicado de Internação Hospitalar
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- DEPARA – Sistema de Verificação do SAI e FCES
- E-SUS AB
- FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- PNI – Sistema de Informações de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações
- SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SI-API – Sistema de Informações de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos
- SINAVISA – Sistema de Informação Nacional de Vigilância Sanitária
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAIH01 – Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISPACTO – Sistema de Pactuação
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família
- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows
- VerSIA – Sistema Verificador do SIA SUS
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On Line
- SISPPPI – Sistema de Programação Pactuada e Integrada
- SIVEP/MALÁRIA – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS**

São José dos Quatro Marcos, 11 de março de 2025.

JAMIS SILVA BOLANDIN
Prefeito Municipal de São José dos Quatro Marcos

LUCIANA MARIA TOSTI DE LIMA
Secretária Municipal de Saúde